

COMITÊ CIENTÍFICO DE APOIO AO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



NOTA TÉCNICA E CONSIDERAÇÕES SOBRE VOLTA ÀS AULAS E EPIDEMIA DA COVID-19

Revisada em 4 de setembro de 2020

O *Comitê Científico de Apoio ao Enfrentamento da Pandemia do Covid-19*, criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul- no âmbito do Decreto Nº 55.129, de 19 de março de 2020- tem a finalidade de assessorar e prestar apoio às atividades do Gabinete de Crise e do Conselho de Crise para o enfrentamento da epidemia de Covid-19. Isto posto e;

CONSIDERANDO QUE:

1. A retomada das aulas é uma decisão complexa por envolver vários setores da sociedade.
2. Há inúmeras e suficientes evidências científicas que revelam que o SARS-CoV-2 pode ser transmitido por contato direto com gotículas de saliva, espirro e tosse, ou através da inalação de partículas suspensas no ar (em ambientes pouco ventilados), ou, ainda, por contato indireto, quando houver o toque das mãos no nariz e nos olhos após o manuseio de objetos infectados; e que as aglomerações (reuniões de pessoas), especialmente em ambientes fechados, podem facilitar a transmissão por qualquer uma destas formas.
3. Crianças, adolescentes e adultos infectados, mesmo assintomáticos, podem transmitir o vírus a outras pessoas próximas, embora o distanciamento físico e o uso de máscaras possam reduzir essa transmissão;
4. As estruturas físicas das escolas (layout das salas de aula, banheiros, lavatórios, refeitórios) não foram projetadas, em sua maioria, com fatores de segurança ocupacional para a prevenção e controle de doenças transmissíveis;
5. O percentual de crianças que apresentam anticorpos contra o SARS-CoV-2 varia muito conforme o local onde é feito e a forma como são escolhidas as pessoas. Em São Paulo, a prevalência em escolares foi de 16,1% (http://www.capital.sp.gov.br/arquivos/pdf/2020/fase1_crianças.pdf)

enquanto no Maranhão o percentual de positivos entre crianças de 1-9 anos foi de 42,4% e de 43,0% entre 10-19 anos¹.

6. Embora as crianças apresentem, em geral, manifestações clínicas menos graves, existem relatos de doença grave, como a Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada ao COVID-19, e de mortalidade, mesmo que baixa;

Até o dia 29 de agosto de 2020, os casos de COVID-19 notificados em crianças foram os seguintes:

Faixa etária	Casos notificados	Óbitos	Letalidade %
< 1 ano	437	1	0,23
1-4 anos	1818	2	0,11
5-9 anos	2031	1	0,05
10-14 anos	2067	1	0,05
15-19 anos	4141	7	0,17

FONTE: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>

7. As informações do Monitora Covid (Fiocruz: <https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/>) revelam que 4,5% da população de adultos com fatores de risco e idosos vivem com crianças em idade escolar. Com a volta às aulas, o aumento do contato entre crianças expostas e os grupos mais suscetíveis e vulneráveis pode facilitar a transmissão do vírus a esses com a probabilidade de transmissão secundária do vírus de crianças para os seus contatos adultos de 1,1 a 22%^{2,3}

8. Diferentes estudos têm reportado a situação da transmissão entre alunos e comunidade escolar nos países onde já ocorreu a reabertura das escolas. A taxa de transmissão varia nos diferentes países, dependendo das condições de reabertura e medidas sanitárias envolvidas. Quanto mais adequadas as medidas, incluindo escalonamento de horários, protocolos de segurança e a testagem (PCR) e rastreamento, em geral, melhores os resultados.

9. A interrupção das aulas causada pela COVID-19 está gerando exacerbados impactos negativos no aprendizado das crianças e adolescentes e agravando as iniquidades em educação e saúde⁴⁻⁷ e aumentando a insegurança alimentar⁸. Estudantes que não têm acesso ao ensino remoto tornam-se desinteressados e são os mais vulneráveis à deserção escolar.⁹

10. É importante utilizar linguagem e estratégia de comunicação adequadas sobre a realidade epidemiológica e as propostas do Estado do RS para a educação durante a pandemia da COVID-19 para os pais, alunos e a sociedade em geral, durante o período de preparação para a volta.

RECOMENDA:

- 1) Que o *Gabinete de Crise para o Enfrentamento da Epidemia de Covid-19 no RS* somente considere o retorno das aulas quando houver desaceleração significativa do número de casos novos, capacidade de rastreamento e testagem de todos os casos novos nas escolas e garantia de estrutura para aplicação dos protocolos de segurança necessários.
- 2) Em municípios onde não há transmissão comunitária e houver capacidade local de resposta do sistema de saúde incluindo testagem, rastreamento e isolamento, entre outras, podem ser pensadas estratégias diferenciadas de retorno.
- 3) O comitê entende que não é possível o relaxamento do distanciamento físico e a retomada das aulas nos locais onde há transmissão comunitária não controlada.
- 4) É importante observar que, mesmo quando da abertura de escolas, pode haver a necessidade de isolamento/fechamento de turmas e escolas, com respectivo rastreamento e investigação de surtos.

REFERÊNCIAS

1. Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. Prevalência de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 no Maranhão, Brasil Relatório Final de Pesquisa [Internet]. Secretaria de Estado da Saúde; 21 agosto [cited 2020 Sep 1]. Available from: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Relat%C3%B3rio-do-Inqu%C3%A9rito-Sorol%C3%B3gico-no-Maranh%C3%A3o.pdf>
2. Park YJ, Choe YJ, Park O, Park SY, Kim Y-M, Kim J, et al. Contact Tracing during Coronavirus Disease Outbreak, South Korea, 2020. *Emerg Infect Dis* [Internet]. 2020 Oct [cited 2020 Aug 15];26(10). Available from: http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/26/10/20-1315_article.htm

3. Fateh-Moghadam P, Battisti L, Molinaro S, Fontanari S, Dallago G, Binkin N, et al. Contact tracing during Phase I of the COVID-19 pandemic in the Province of Trento, Italy: key findings and recommendations [Internet]. *Epidemiology*; 2020 Jul [cited 2020 Aug 15]. Available from: <http://medrxiv.org/lookup/doi/10.1101/2020.07.16.20127357>
4. UNICEF. What will a return to school during the COVID-19 pandemic look like? [Internet]. [cited 2020 Aug 17]. Available from: <https://www.unicef.org/coronavirus/what-will-return-school-during-covid-19-pandemic-look>
5. Munro APS, Faust SN. Children are not COVID-19 super spreaders: time to go back to school. *Arch Dis Child*. 2020 Jul;105(7):618–9.
6. Edmunds WJ. Finding a path to reopen schools during the COVID-19 pandemic. *The Lancet Child & Adolescent Health*. 2020 Aug;S2352464220302492.
7. University of Oxford. Children show increase in mental health difficulties over COVID-19 lockdown [Internet]. 16 junho. Available from: <https://www.ox.ac.uk/news/2020-06-16-children-show-increase-mental-health-difficulties-over-covid-19-lockdown#:~:text=Parents%2Fcarers%20of%20children%20aged,from%20the%20Co%2DSPAC E%20study%2C>
8. United Nations. Latin America and Caribbean: Millions more could miss meals due to COVID-19 pandemic [Internet]. 28 maio. Available from: <https://news.un.org/en/story/2020/05/1065032>
9. United Nations. Startling disparities in digital learning emerge as COVID-19 spreads: UN education agency [Internet]. 21 abril [cited 2020 Aug 30]. Available from: <https://news.un.org/en/story/2020/04/1062232>